

Uso da tecnologia como aliada no diagnóstico e monitoramento do desgaste dentário erosivo (DDE): uma revisão integrativa

Foloni, K.¹; Ionta, F.Q.^{1,2}; Caracho, R.A.¹; Grizzo, I.C.¹; Oliveira, A.A.¹; Rios, D.¹.

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

² Departamento de Odontologia da Universidade de Marília.

O DDE é capaz de causar alterações morfológicas, histológicas e funcionais dos tecidos dentários semelhantes ao que ocorre no processo de envelhecimento. Porém, quando precoce, pode levar a problemas funcionais, estéticos e até mesmo dor, afetando a qualidade de vida do paciente. Dessa maneira, para prevenir danos futuros, é essencial realizar o diagnóstico precoce e o monitoramento do paciente. Considerando as dificuldades existentes na prática clínica diária, como a subjetividade na avaliação clínica e as dificuldades na aplicação de índices, esta revisão integrativa tem como objetivo identificar possíveis recursos tecnológicos que podem ser aliados para o diagnóstico e monitoramento clínico do DDE. As fotografias clínicas representam uma opção que fornece dados semelhantes aos obtidos por modelo de estudo e índices clínicos, porém com a vantagem de ser armazenada para comparação e utilizada para demonstração ao paciente. No entanto, esse método depende da técnica fotográfica e pode ser difícil avaliar a profundidade e textura das lesões. Outro método em evidência é a utilização de scanners intraorais. Por meio deles, é possível obter imagens precisas em três dimensões, permitindo a avaliação da profundidade, textura e a medição quantitativa do DDE por meio de softwares específicos. No entanto, a precisão do escaneamento pode ser trabalhada para melhorias na avaliação da coloração e translucidez dos dentes, e também para obtenção de resultados mais precoces. O reflectômetro Optipen é uma opção promissora para verificar a atividade do DDE, já que é capaz de detectar alterações mínimas em curto período de tempo, mas seu uso ainda é limitado a pesquisas devido a novidade do método e ao equipamento de alto custo. Dessa forma, concluímos que a tecnologia é uma ferramenta valiosa e um caminho sem volta para o diagnóstico e monitoramento do desgaste dentário erosivo, permitindo uma avaliação mais precisa e efetiva do problema.

Categoria: REVISÃO INTEGRATIVA